



Caminhos da Alma

Fábulas do inconsciente coletivo

Jamisé Respaen

Caminhos da alma

*Fábulas do
inconsciente coletivo*

Tamise Rospaen

PREFÁCIO

Pequenas fábulas, algumas palavras, muitos sentidos e significados. Nas estórias que escreve, Tamise desvenda experiências da alma humana, discorrendo sobre realidades e ilusões, apegos e renúncias, amores e perdas. Estas experiências são exploradas em sua profundidade mítica, imaginária e arquetípica. Os enredos se desenvolvem em cenários que se transformam, se desdobram em realidades paralelas; enquanto os personagens se indagam sobre seus valores e os fundamentos de suas verdades.

A autora, explorando a intimidade psíquica de seus personagens, nos leva a questionamentos essenciais da natureza humana: O que confere significado à vida? Que relações simbólicas podemos compreender entre o sofrimento do

corpo e da alma? Que valores sustentam a existência? Em uma sociedade premente de mudança, estes contos soam como um convite à reflexão, priorizando as relações de amor e convivência e a espiritualidade esquecida diante dos excessos de materialismo.

Tamise altera a perspectiva convencional do imaginário, criando universos que se estendem no tempo e espaço, oferecendo ao leitor a oportunidade de projetar-se e vivenciar a sincronicidade entre os sonhos e a realidade, entre o que foi e o que será dos acontecimentos, entre o desejo e o destino de cada um. Essa nova perspectiva leva o leitor a perceber a inserção do inconsciente em nosso cotidiano, criando entre o leitor e a estória um espaço poético de infinitas possibilidades.

Kátia Voigt

Especialista em psicologia analítica

APRESENTAÇÃO

Sabemos que todos os temas e eventos que permeiam nossa vida são consequência daquilo que somos e escolhemos, quer estejamos ou não conscientes disso. Este livro aborda alguns caminhos que indiretamente trilhamos à medida que nossa alma percorre sua existência. Como não dizer que cada um de nós guarda em si um aspecto ou faceta dos personagens das histórias que conhecemos? Embora exista um caminho diferente para cada ser humano, sabemos que a maioria das tragédias e vitórias dos protagonistas se relacionam com alguma parte - adormecida ou desperta, latente ou constelada - de nosso ser. Assim, as Fábulas do Inconsciente tratam de alguém que um dia fomos, seremos ou, no universo do além tempo, que somos agora.

Grande parte da civilização moderna infelizmente perdeu a capacidade de imaginar e de perceber a existência pela perspectiva da alma. A supremacia da razão e a visão pragmática que movimenta a ciência valorizam muito pouco a frase célebre do próprio Einstein, segundo a qual "A imaginação é mais importante do que o conhecimento". Como resultado disso, colocamos-nos à mercê de muitas fórmulas e valores estranhos à nossa essência, de modo quase inevitável, eliminando assim um potencial inato de transformar e re-criar nossa individualidade conscientemente. Ao perder o contato com quem realmente somos, perdemos também todo o sentido de existir, passando a viver à margem ou inconscientes daquilo que C.G. Jung denominou processo de individuação. A perda da conexão com essa dimensão mais profunda da alma, em um

estágio mais avançado, é a causa das mais variadas perturbações e sintomas, físicos e psíquicos. A alma clama pela expressão e conscientização de nossas verdades que se encontram em estado latente. Entrar em contato com tal anseio de auto-conhecimento e transformação é reencontrar o sentido da vida em toda sua plenitude.

Assim como diferentes tipos de arte, a literatura das fábulas, através das palavras, é capaz de ilustrar cenários e situações com uma infinidade de detalhes que se abrem à nossa visão, evocando e resgatando em nosso íntimo a capacidade de imaginar e de transformar-nos naquilo que, mesmo sem o saber, é o que realmente buscamos ser. Trata-se de um processo arquetípico que geralmente vivenciamos de forma inconsciente, porém, toda transformação genuína

ocorre sempre à luz da consciência e a partir de nossa vontade.

O processo de reestruturar as próprias disposições e símbolos internos encerra mistérios e paradoxos que podem inicialmente causar um estranhamento à personalidade habituada a padrões mais racionais de funcionamento. O contato com as diferentes formas que o conteúdo inconsciente pode assumir, porém, demanda-nos uma resposta e um posicionamento particular, desencadeando, através das imagens, nosso próprio processo de transformação. É através desse processo que se pode desvelar as dimensões mais ilimitadas da experiência humana, pois nos níveis mais profundos do inconsciente coletivo, toda alma está vinculada ao universo. Este livro é um convite à inspiração e ao restabelecimento de nossa capacidade inata de conectar-se ao Caminho

que nos leva às inúmeras possibilidades de quem já somos e de quem aspiramos ser.

ÍNDICE

<i>ALPHAVILLE E A CIDADE DESCONHECIDA</i>	<i>15</i>
<i>A PANELA DE PRESSÃO</i>	<i>20</i>
<i>HERMINO</i>	<i>29</i>
<i>O NOVO REI</i>	<i>52</i>
<i>O JULGAMENTO</i>	<i>.83</i>
<i>A PROVA</i>	<i>114</i>

AGRADECIMENTOS

Agradeço a meus pais, que me possibilitaram muitos caminhos, a Lucimara, que sempre acreditou neste trabalho, a Alexandre, um conselheiro essencial, a Nikolai, um amigo único e a todos os que apoiaram minha prática.